

Comunicado à Imprensa

Ratings 'brAAA' da Santos Brasil reafirmados após aquisição pela CMA CGM; perspectiva permanece estável

7 de abril de 2025

Resumo da Ação de Rating

- A aquisição do controle da Santos Brasil pelo grupo CMA CGM S.A. (BB+ /Estável/B), terceira maior empresa transportadora de contêineres do mundo, deverá ser concluída em 24 de abril de 2025. Acreditamos que a Santos Brasil se beneficia de sua inclusão em uma plataforma global de logística e transporte marítimo de cargas, já que a CMA CGM detém mais de 50 terminais em diversos países. Entretanto, acreditamos que a Santos Brasil continua operando de forma independente, sem alterações significativas em sua estratégia financeira e em seu plano de investimentos.
- Neste contexto, em 7 de abril de 2025, reafirmamos o rating de crédito de emissor 'brAAA/Estável/--' na Escala Nacional Brasil da Santos Brasil, bem como os ratings 'brAAA' de suas 4ª e 5ª emissões de debêntures da Santos Brasil e da 1ª emissão do Convicon - Tecon Vila do Conde.
- A perspectiva estável do rating para os próximos 12 meses reflete nossa expectativa de que a empresa sustente margens elevadas, enquanto preserva uma posição de liquidez confortável, mesmo diante dos maiores investimentos no Tecon Santos. Com a mudança de controlador, acompanharemos qualquer alteração, sua política financeira e eventuais impactos nas métricas de crédito. Esperamos margem EBITDA de cerca de 50%, mantendo dívida líquida ajustada sobre EBITDA abaixo de 3,5x e FFO sobre dívida líquida ajustada acima de 20% nesse período.

Fundamento da Ação de Rating

A Santos Brasil passa a ser uma subsidiária relevante para o plano de longo prazo de CMA CGM.

Após aprovação pelo CADE, a aquisição, que deverá ser concluída em 24 de abril de 2025, está alinhada à estratégia de diversificação global da CMA CGM, visando fortalecer a resiliência de seu fluxo de caixa por meio da expansão de seu portfólio de terminais, mitigando assim a volatilidade inerente às suas operações principais de transporte marítimo de cargas. A CMA CGM adquiriu de fundos geridos pelo Opportunity 47,55% do capital da Santos Brasil por R\$ 6,33 bilhões, em valores de 24 de setembro de 2024. Como próximo passo, a CMA CGM deverá lançar uma oferta pública de aquisição (OPA) para a aquisição de 100% das ações remanescentes nas mesmas condições acordadas com o Opportunity. Esperamos que esta transação que seja concluída no terceiro trimestre deste ano.

Embora o grupo já atue no Brasil há mais de 20 anos, essa transação aumenta consideravelmente sua presença no país com a aquisição de uma das principais operadoras locais de terminais de contêineres. Dessa forma, agora avaliamos a Santos Brasil como uma

Analista principal

Breno Francis
São Paulo
55 (11) 3818-4180
breno.francis@spglobal.com

Contato analítico adicional

Marcelo Schwarz, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-9782
marcelo.schwarz@spglobal.com

Líder do comitê de rating

Marcelo Schwarz, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-9782
marcelo.schwarz@spglobal.com

subsidiária estrategicamente importante para o grupo CMA CGM. Esperamos que a companhia brasileira se beneficie de uma plataforma global de logística e transporte marítimo de cargas, podendo atrair mais cargas e contar com a expertise da CMA CGM, que detém mais de 50 terminais em outros países.

Contudo, esperamos que a Santos Brasil continue operando de maneira independente, mantendo sua capacidade de se financiar no mercado local por conta própria, ao mesmo tempo que administração da companhia, política financeira e plano de investimentos (capex) permanecem inalterados. Dessa forma, não esperamos deterioração das métricas de crédito ou de alterações materiais no nosso cenário-base da Santos Brasil. Projetamos que a empresa consiga sustentar margens operacionais elevadas, com margem EBITDA de cerca de 50% e, mesmo no cenário atual de taxas de juros elevadas, estimamos uma desalavancagem gradual, com dívida líquida ajustada sobre EBITDA ajustado de 3,0x-3,5x em 2025 e 2,7x-3,2x em 2026 e geração interna de caixa (FFO – *funds from operations*) sobre dívida de 20%-25% em 2025 e 22%-27% em 2026.

A pesar do processo licitatório para um novo terminal no Porto de Santos, não esperamos mudanças na dinâmica competitiva nos próximos anos. Desde 2021, observamos estabilização do ambiente competitivo após o encerramento das operações de contêineres dos terminais Libra Terminais S.A. (Libra; não avaliada) e Rodrimar S/A – Terminais Portuários e Armazéns Gerais (Rodrimar; não avaliada), que operavam no Porto de Santos. Não esperamos retomada de maior competição no curto prazo, visto que um aumento significativo da capacidade no porto de Santos é improvável ao menos pelos próximos anos. O processo licitatório para o arrendamento do terminal Tecon Santos 10, atualmente em audiência pública, precisará passar ainda por outras etapas regulatórias e, em caso de conclusão do certame, o período de construção para um possível novo terminal deve levar em torno de cinco anos a partir da assinatura do contrato. Acompanharemos o impacto do novo terminal, quando operacional, na dinâmica competitiva do Porto de Santos, que deve demandar mais capacidade nos próximos anos.

Perspectiva

A perspectiva estável do nosso rating de crédito corporativo para os próximos 12 meses incorpora nossa visão de que a Santos Brasil será capaz de sustentar margens operacionais mais elevadas, com margem EBITDA de cerca de 50%, mantendo dívida líquida ajustada sobre EBITDA abaixo de 3,5x e FFO sobre dívida líquida ajustada acima de 20% nesse período.

Cenário de rebaixamento

Poderemos rebaixar os ratings nos próximos 12 meses se houver uma forte deterioração na liquidez da Santos Brasil. Isso poderia ocorrer, por exemplo, caso o desempenho operacional fosse impactado por um cenário de recessão global, resultando em menor fluxo do comércio exterior brasileiro.

Cenário de elevação

O rating de crédito corporativo da Santos Brasil já se encontra no topo de nossa Escala Nacional Brasil, não havendo assim um cenário de elevação aplicável.

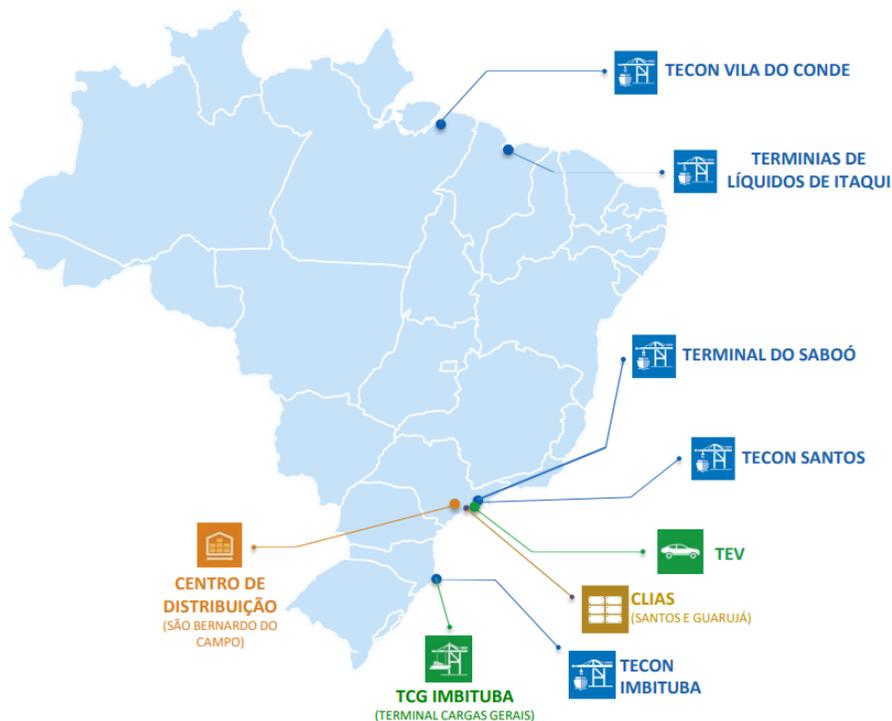
Descrição da Empresa

A Santos Brasil Participações S.A. é uma das principais operadoras portuárias de contêineres do Brasil. A empresa possui os direitos de arrendamento de oito terminais marítimos, sendo três terminais de contêineres: i) Tecon Santos, cuja capacidade é de 2,6 milhões de Unidade Equivalente a Vinte Pés (TEUs), ii) Tecon Vila do Conde (217 mil TEUs), e iii) Tecon Imbituba (450 mil TEUs), um terminal de carga geral (TCG Imbituba), e um terminal exclusivo para veículos (capacidade para 300 mil veículos). Em dezembro de 2022, a empresa começou a operação de dois terminais destinados a movimentação, armazenagem e distribuição de granéis líquidos de combustíveis no Complexo Portuário do Itaqui, no estado do Maranhão. A empresa oferece também serviços logísticos, contando com dois Centros Logísticos Industriais Aduaneiros (Santos e Guarujá) e um Centro de Distribuição em São Bernardo do Campo, além de frota própria de transporte rodoviário. Após aprovação pelo CADE, a aquisição deverá ser concluída em 24 de abril de 2025, quando a Santos Brasil terá 47,55% do seu capital adquirido pela CMA CGM por R\$ 6,33 bilhões em valores de 24 de setembro de 2024. Em até 30 dias após o fechamento da operação, a CMA CGM deve homologar o pedido para o lançamento da oferta (OPA) para adquirir as ações restantes.

Gráfico 1

Terminais da Santos Brasil

Em 7 de abril de 2025



Fonte: Site de Relações com Investidores da Santos Brasil
Copyright © 2025 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados

Nosso Cenário de Caso-base

Premissas

- Crescimento do volume de contêineres e carga geral movimentados com uma elasticidade de 1,25x o PIB, que projetamos em 2,1% em 2026 e 2,2% de 2027 em diante. Especificamente em 2025, esperamos queda de volume de cerca de 10%, por conta da expansão da capacidade de um terminal concorrente.
- Reajuste de seus contratos de acordo com a inflação esperada de 5,6% em 2025, 4,4% em 2026, 4,0% em 2027 e de 3,8% de 2028 em diante.
- Capex esperado de R\$ 750-800 milhões em 2025 e em torno de R\$ 350-400 milhões em 2026 e em 2027. Grande parte desses investimentos serão feitos em um projeto de modernização e expansão do Tecon Santos, para ampliar sua capacidade de 2,6 milhões para 3,0 milhões de TEUs em 2026, expansão com a qual a companhia se comprometeu na extensão do seu contrato de arrendamento. Não estamos considerando novas aquisições.
- Distribuição de dividendos de 95% do lucro líquido do ano anterior.

Principais métricas

Santos Brasil Participações S.A. – Resumo das projeções

Fim do período	2023R	2024R	2025P	2026P	2027P
R\$ milhões					
EBITDA (reportado)	1.000,1	1.464,3	1.200-1.400	1.300-1.500	1.400-1.600
Geração interna de caixa (FFO - <i>funds from operations</i>)	790,2	1.110,8	850-950	950-1.050	1.050-1.150
Investimentos (capex)	631,3	706,9	750-800	350-400	350-400
Dívida/EBITDA (x)	1,6	2,4	3,0-3,5	2,7-3,2	2,5-3,0
FFO/dívida (%)	48,9	31,0	20-25	22-27	24-29
Cobertura de juros caixa pelo FFO (x)	21,7	24,8	3-7	4-8	5-9

*Todos os números foram ajustados pela S&P Global Ratings, exceto se apresentado como reportado. R: Realizado. E: Estimado. P: Projetado

Liquidez

Continuamos avaliando a liquidez da Santos Brasil como adequada, com fontes de caixa superando seus usos em mais de 1,2x nos próximos 12 meses. Em nossa visão, a empresa possui flexibilidade financeira, uma vez que poderia postergar seus investimentos ou dividendos para absorver potenciais impactos negativos em seu fluxo de caixa. Além disso, a companhia possui acesso ao mercado de crédito, em caso de necessidade de refinanciamento, conforme demonstrado pela 5ª emissão de debêntures no valor de R\$ 2,0 bilhões realizada no terceiro trimestre do ano passado.

Principais fontes de liquidez

- Caixa e equivalentes de caixa de R\$ 730 milhões em 31 de dezembro de 2024;
- FFO projetado em torno de R\$ 890 milhões nos próximos 12 meses.

Principais usos de liquidez

- R\$ 160 milhões em amortização de dívida nos próximos 12 meses, reportados em 31 de dezembro de 2024;

Ratings 'brAAA' da Santos Brasil reafirmados após aquisição pela CMA CGM; perspectiva permanece estável

- Capex de aproximadamente R\$ 750 milhões em 2025, com flexibilidade para redução, se necessário; e
- Pagamentos esperados de dividendos de aproximadamente R\$ 300 milhões nos próximos 12 meses.

Análise de Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

A Santos Brasil está sujeita ao seguinte *covenant* financeiro:

- Dívida líquida sobre EBITDA de até 3,0x.

Acreditamos que a Santos Brasil deva cumprir seu *covenant* financeiro com folga adequada, mesmo que haja uma redução de 15% em seu EBITDA em relação ao projetado em nosso cenário-base.

Em nossas projeções consideramos as obrigações com concessões como dívida, diferentemente do cálculo dos *covenants* financeiros feito pela Santos Brasil.

Fatores Ambientais, Sociais e de Governança (ESG – *Environmental, Social, and Governance*)

Os fatores ESG têm uma influência neutra na nossa análise do rating da Santos Brasil.

Ratings de Emissão – Análise de Recuperação

Ratings de emissão

	Valor da emissão	Vencimento	Rating de emissão	Rating de recuperação
Santos Brasil Participações S.A.				
4ª emissão de debêntures	R\$ 300 milhões	Março de 2026	brAAA	3(65%)
5ª emissão de debêntures	R\$ 2,0 bilhões	Agosto de 2039	brAAA	3(65%)
Convicon – Vila do Conde S.A.				
1ª emissão de debêntures	R\$ 60 milhões	Dezembro de 2031	brAAA	3(65%)

Principais fatores analíticos

O rating de recuperação '3' das emissões do grupo indica nossa estimativa de uma taxa de recuperação de 65% – limitada pela jurisdição local – em um cenário simulado de default por parte do terminal.

Esse cenário hipotético de default ocorreria em 2030, em decorrência de uma desaceleração econômica do país e, sobretudo, da pressão de liquidez causada por investimentos obrigatórios e vencimentos de dívidas relevantes. Nesse cenário, acreditamos que a geração de fluxo de caixa da Santos Brasil não seria suficiente para cobrir suas despesas com juros, sua amortização de dívida e seu capex de expansão.

Diante de um default, acreditamos que a Santos Brasil passaria por uma reestruturação em vez de ser liquidada, uma vez que a companhia não possui o ativo, cuja venda seria então impossível.

Default simulado e premissas de avaliação

- Ano de default: 2030;
- EBITDA de emergência: aproximadamente R\$ 361 milhões;
- Múltiplo de EBITDA: 5,5x.

Estrutura de prioridade de pagamentos (*waterfall*)

- Valor líquido da empresa após despesas administrativas: aproximadamente R\$ 3,77 bilhões
- Dívidas *senior unsecured* no ano de default: R\$ 2,0 bilhões
- Expectativa de recuperação das debêntures *senior unsecured*: 65%, limitada pela jurisdição brasileira

Nota: Todos os montantes de dívida incluem seis meses de juros pré-petição.

Tabela de Classificação de Ratings

Rating de crédito de emissor na Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/--
Risco de negócio	Satisfatório
Risco-país	Moderadamente alto
Risco da indústria	Baixo
Posição competitiva	Satisfatória
Risco financeiro	Significativo
Fluxo de caixa/Alavancagem	Significativo
Modificadores	
Diversificação/Efeito-portfólio	Neutra
Estrutura de capital	Neutra
Política financeira	Adequada
Liquidez	Neutra
Administração e governança	Neutra
Análise de ratings comparáveis	Neutra

Ratings 'brAAA' da Santos Brasil reafirmados após aquisição pela CMA CGM; perspectiva permanece estável

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em <https://disclosure.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/ratings-criteria> para mais informações. As descrições de cada categoria de rating da S&P Global Ratings estão disponíveis nas “Definições de Ratings da S&P Global Ratings”, em <https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/ratings-definitions>. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site www.capitaliq.com. Todos os ratings mencionados neste relatório são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em www.spglobal.com/ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Metodologia de ratings corporativos aplicada a setores específicos](#), 4 de abril de 2024.
- [Metodologia: Fatores de crédito relativos à administração e governança para entidades corporativas](#), 7 de janeiro de 2024.
- [Metodologia de ratings corporativos](#), 7 de janeiro de 2024.
- [Metodologia de ratings de crédito nas escalas nacionais e regionais](#), 8 de junho de 2023.
- [Princípios ambientais, sociais e de governança nos ratings de crédito](#), 10 de outubro de 2021.
- [Critério Geral: Metodologia de rating de grupo](#), 1 de julho de 2019.
- [Critério | Corporações | Geral: Metodologia corporativa: Índices e ajustes](#), 1 de abril de 2019.
- [Refletindo o risco de subordinação em ratings de emissão de entidades corporativas](#), 28 de março de 2018.
- [Metodologia e premissas: Descritores de liquidez para emissores corporativos globais](#), 16 de dezembro de 2014.
- [Critério Geral: Metodologia e Premissas de Avaliação do Risco-País](#), 19 de novembro de 2013.
- [Metodologia: Risco da indústria](#), 19 de novembro de 2013.
- [Princípios dos ratings de crédito](#), 16 de fevereiro de 2011.

Artigo

- [Definições de Ratings da S&P Global Ratings](#)

Emissor	Data de atribuição do rating inicial	Data da ação de rating anterior
Santos Brasil Participações S.A.		
Rating de Crédito de Emissor		
Escala Nacional Brasil	9 de fevereiro de 2009	9 de agosto de 2024

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS ADICIONAIS

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P Global Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P Global Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P Global Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P Global Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P Global Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P Global Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P Global Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P Global Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P Global Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

Conflitos de interesse potenciais da S&P Global Ratings

A S&P Global Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "[Potenciais Conflitos de Interesse](#)", disponível em <https://www.spglobal.com/ratings/pt>.

Faixa limite de 5%

A S&P Global Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/disclosures), disponível em <https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/disclosures>, o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P Global Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P Global Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflète uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P Global Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

Copyright © 2025 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (due diligence) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.